



Nº 0242 – SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE ACEROLA PARA SABOR DA FRUTA

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO ⁽¹⁾; Flávio de França Souza; Sérgio Tonetto de Freitas; Simone Sales Souza; Raquel de Souza Silva; Ana Gêssica Fernandes da Silva; Milena Gomes da Silva; Kedma Raíssa Gomes dos Santos; Nataniel Franklin de Melo.

¹ EMBRAPA Semiárido/FACEPE

OBJETIVOS

Avaliar a aptidão de genótipos de acerola para qualidade de sabor da fruta por meio da relação do teor de sólidos solúveis pela acidez titulável (SS/AT).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 86 genótipos de acerola mantidos no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semiárido, em Petrolina-PE. Foram colhidos dez frutos por planta, identificados e levados ao laboratório de pós colheita. Em seguida, foram estimados o teor de sólidos solúveis utilizando refratômetro de bancada, e a acidez titulável pela metodologia de viragem de cor. Após a coleta dos dados foram estimados os componentes de variância e os parâmetros genéticos pelo método dos modelos mistos através do procedimento REML/BLUP (utilizando o software SELEGEN (Modelo 76 com o genótipo “Florida Sweet” como testemunha).

RESULTADOS

Observou-se que a acurácia de seleção (0.691), possibilitou identificar os genótipos: LAG06, ACO34, ACO33, COSTA RICA e CARP08 como os melhores para a qualidade da fruta, por terem apresentado os maiores valores da razão SS/AT em relação aos demais genótipos, resultado do alto SS e da baixa AT dos frutos, levando a inferir que seus frutos são mais adocicados e menos ácidos, refletindo em frutos mais agradáveis ao paladar e à aceitação dos frutos pelo consumidor. Além disso, esses genótipos apresentaram ganhos com a seleção de 0.447; 0.386; 0.363; 0.349 e 0.336 respectivamente, indicativo de leve melhoria do carácter quando selecionados. Os baixos valores desse parâmetro nos genótipos selecionados podem estar relacionados à complexidade do controle genético do carácter.

CONCLUSÃO

Os índices do ganho com a seleção, para a relação SS/AT, indica a possibilidade de exploração do carácter dentro do programa de melhoramento da espécie na continuidade das fases de melhoramento, seja ela de avaliação de clones, ou na composição de genótipos superiores.

AGRADECIMENTOS

A FACEPE, ao CNPq, a Embrapa Semiárido e, a UPE.